

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL, Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, relativo ao mês de março de 2019, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Termos em que

Pede deferimento

Campinas, 04 de junho de 2019.

R4C Assessoria Empresarial Ltda

Maurício Dellova de Campos

Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades (RMA)
Avícola Dacar Ltda.

Março/2019

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	6
3. Informações financeiras	7
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	8
3.1.1. Evolução do Faturamento	8
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	9
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	11
3.1.4. Resultado Operacional	12
3.1.5. Despesas Financeiras	14
3.1.6. Outras Receitas Operacionais	15
3.1.7. Resultado do Exercício	17
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	18
3.2.1. Caixa e Equivalentes	18
3.2.2. Contas a receber	20
3.2.3. Estoques	21
3.2.4. Imobilizado	22
3.2.5. Fornecedores	24
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	25
3.2.7. Salários e Encargos	27
3.2.8. Obrigações Tributárias	29
3.3. Capital de Giro	30
4. Acompanhamento processual	32
5. Visitas	32
6. Anexos	33

Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de julho/2018 a março/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

2.1. Segmentos de atuação

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

2.2. Organograma Societário

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

2.4. Estrutura organizacional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE		JUSTIFICATIVA
	Fevereiro/2019	Março/2019	
Administrativo	28	28	
Produção	266	273	
Manutenção	27	27	
Transporte	30	31	
Apoio	40	38	
TOTAL	391	397	

A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.

Dezembro 2018: Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

Novembro 2018: A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

Outubro 2018: De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

Agosto 2018: De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor Transporte houve reposição de demitidos.

3. Informações financeiras

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

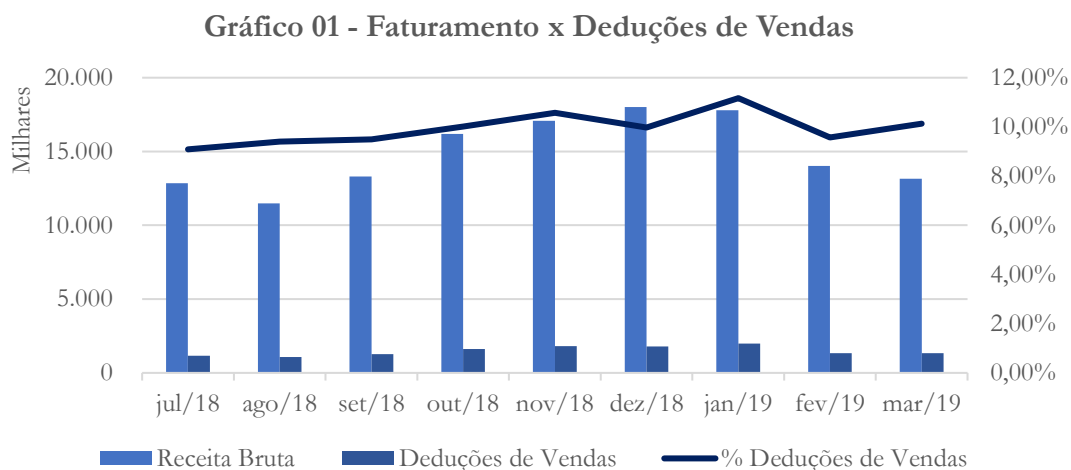
SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

3.1.1. Evolução do Faturamento



O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

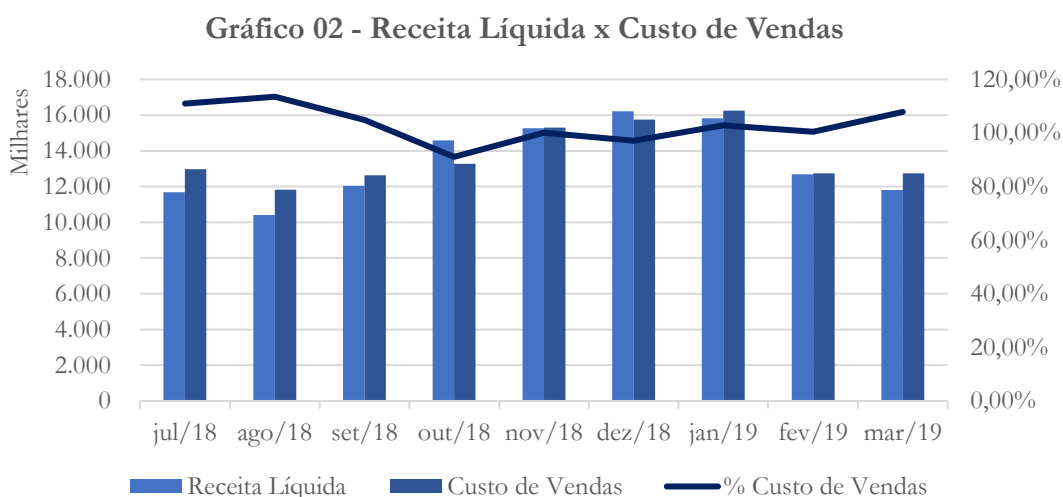
Dezembro 2018: A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

Outubro 2018: A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

Agosto 2018: O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

Novembro 2018: No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

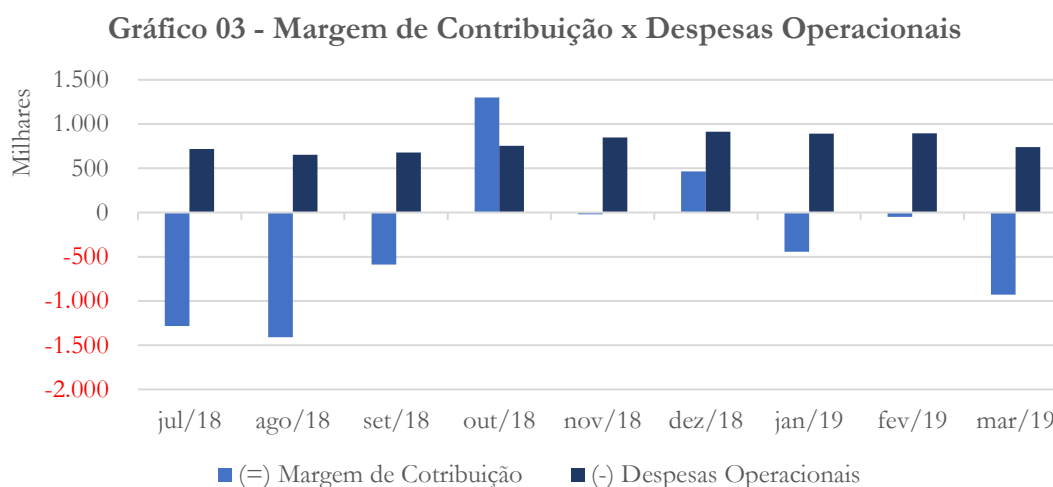
Outubro 2018: Devido a elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.

3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais



Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

Novembro 2018: A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

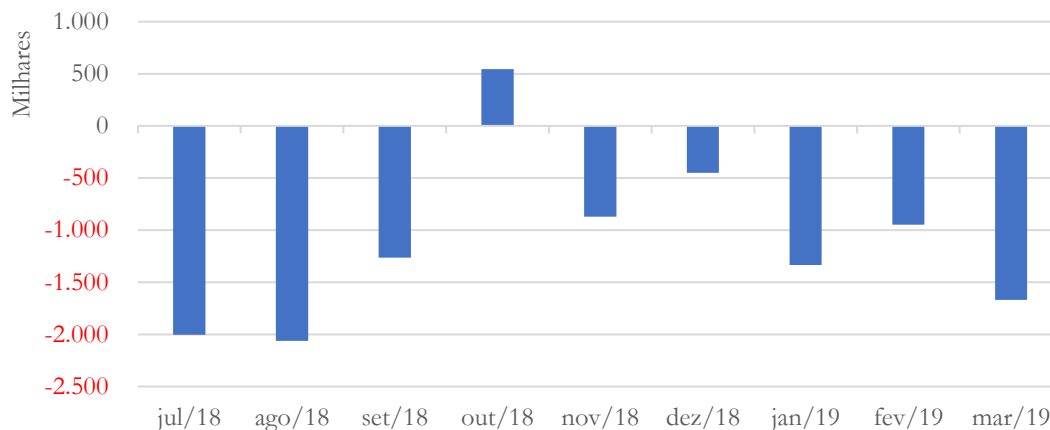
Outubro 2018: Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

Agosto 2018: Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

3.1.4. Resultado Operacional²

² Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

Gráfico 04 - Resultado Operacional



A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

Fevereiro 2019: O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

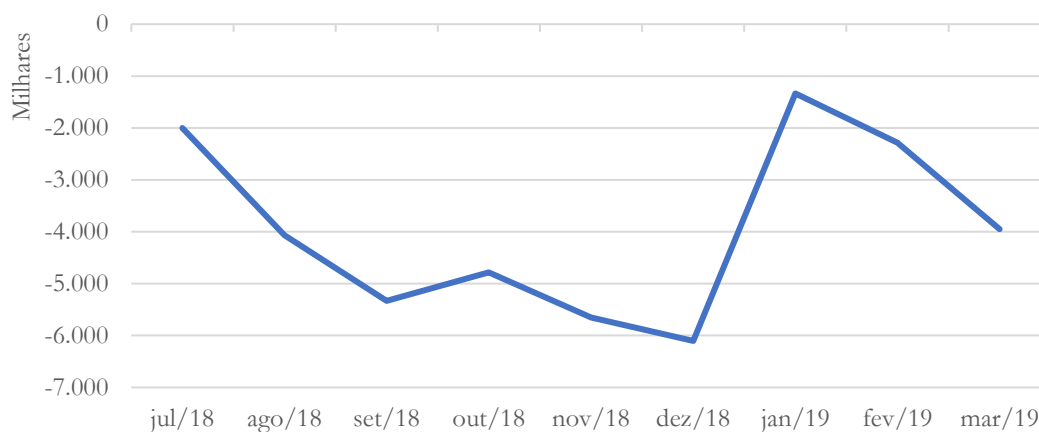
Dezembro 2018: O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

Outubro 2018: Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

Agosto 2018: O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

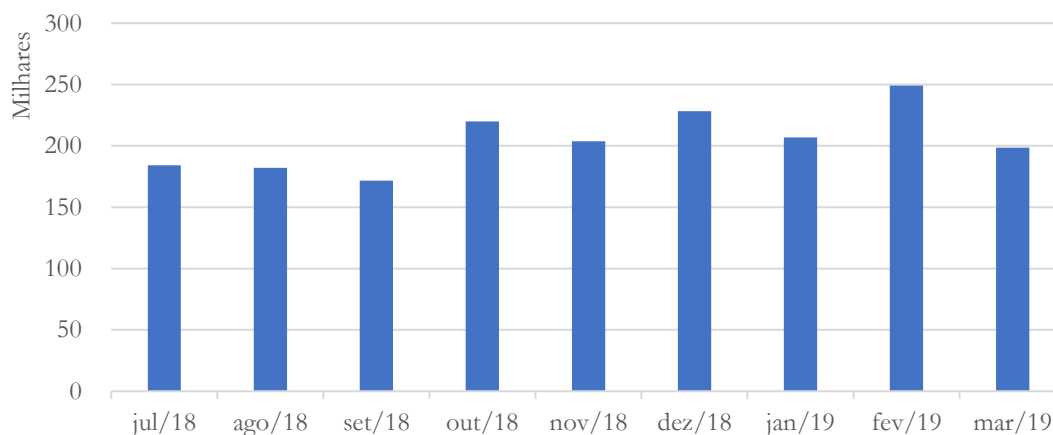
Gráfico 05 - Resultado Operacional Acumulado



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado período. Vale observar que o mês de janeiro/2019 demonstra o início de um novo exercício contábil.

3.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 06 - Despesas Financeiras



A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.

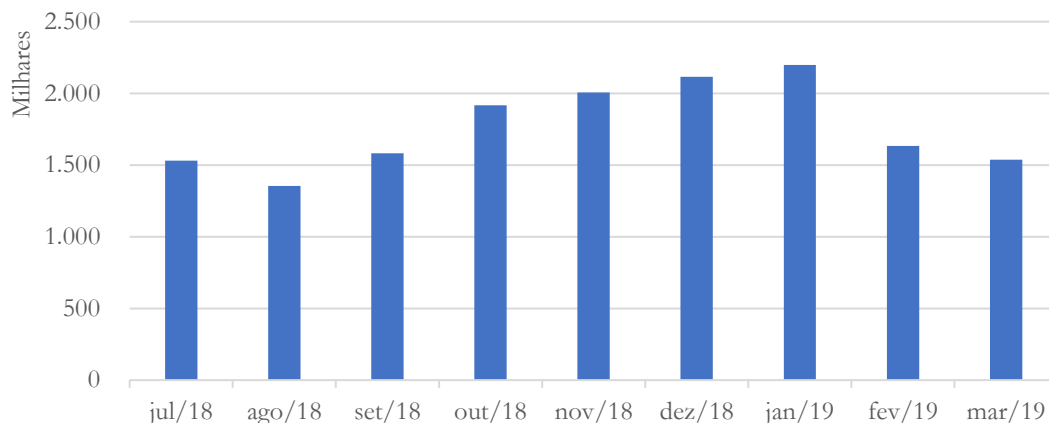
Novembro 2018: A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

Outubro 2018: A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

3.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 07 - Receita Não Operacional



A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

Novembro 2018: A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

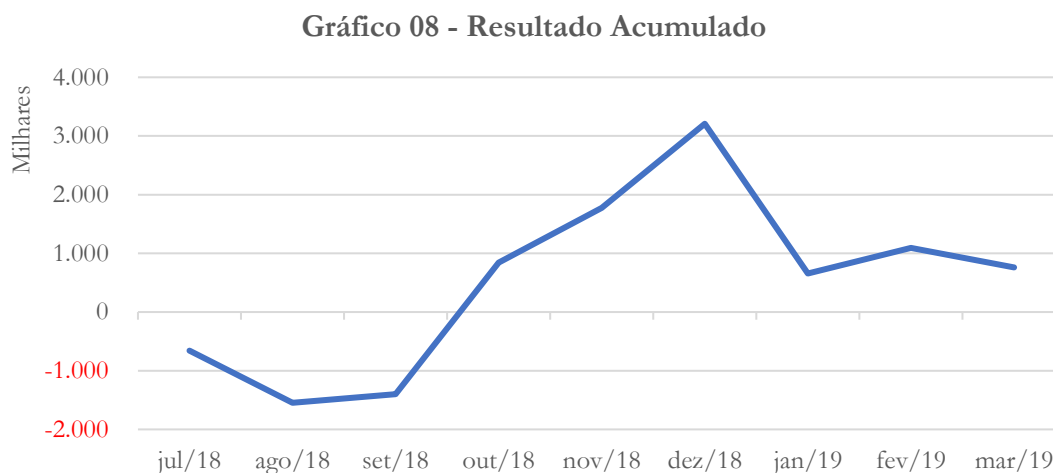
Outubro 2018: Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.

3.1.7. Resultado do Exercício



O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

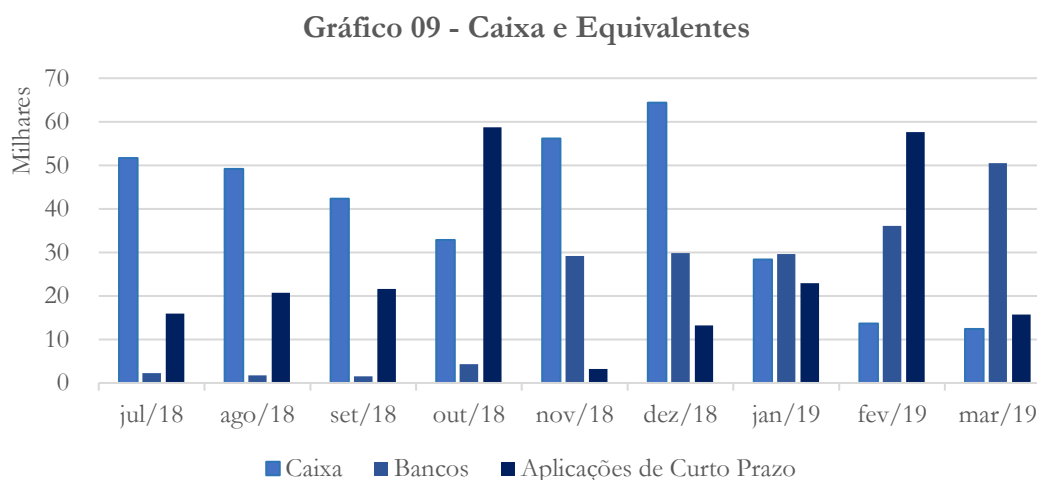
Novembro 2018: A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

Outubro 2018: Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

Agosto 2018: A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

3.2.1. Caixa e Equivalentes



A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

Novembro 2018: A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

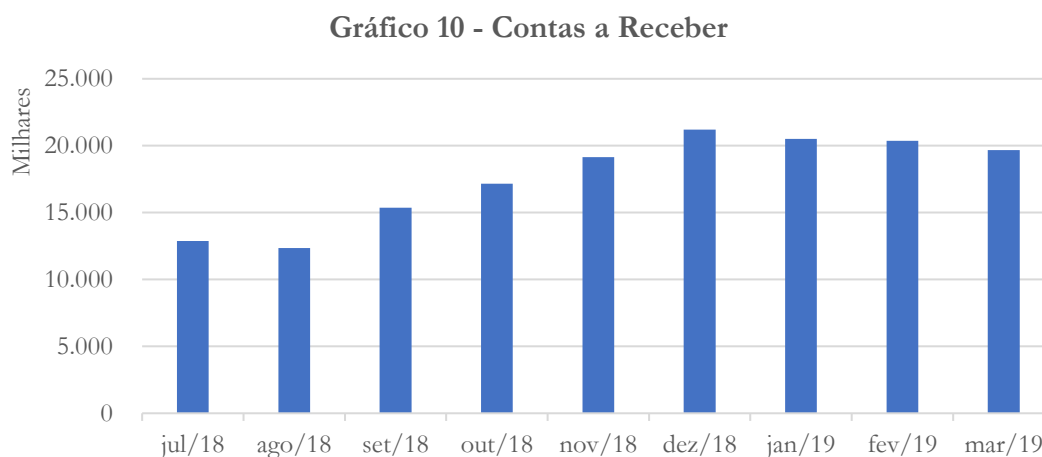
Outubro 2018: Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.

3.2.2. Contas a receber



O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

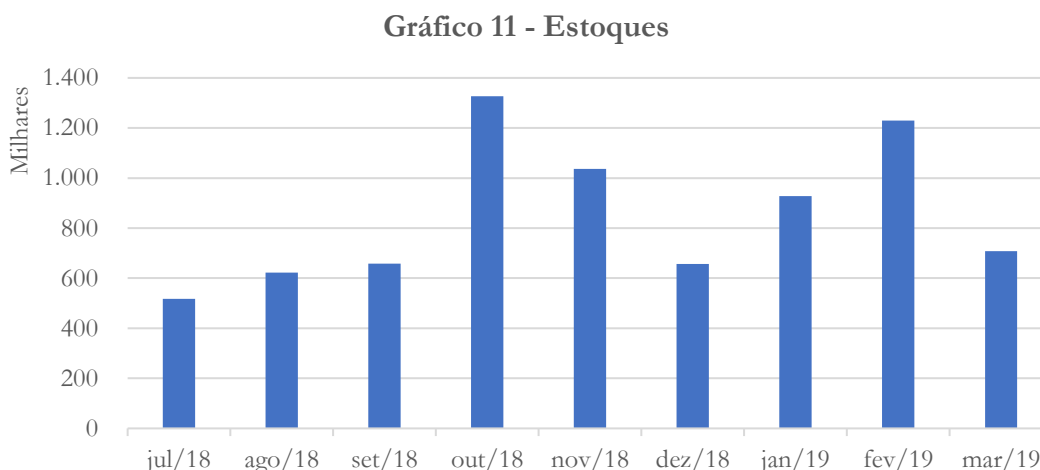
Dezembro 2018: O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

Novembro 2018: O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

Outubro 2018: O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

Agosto 2018: O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

3.2.3. Estoques





ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

Outubro 2018: O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

Agosto 2018: Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

3.2.4. Imobilizado

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

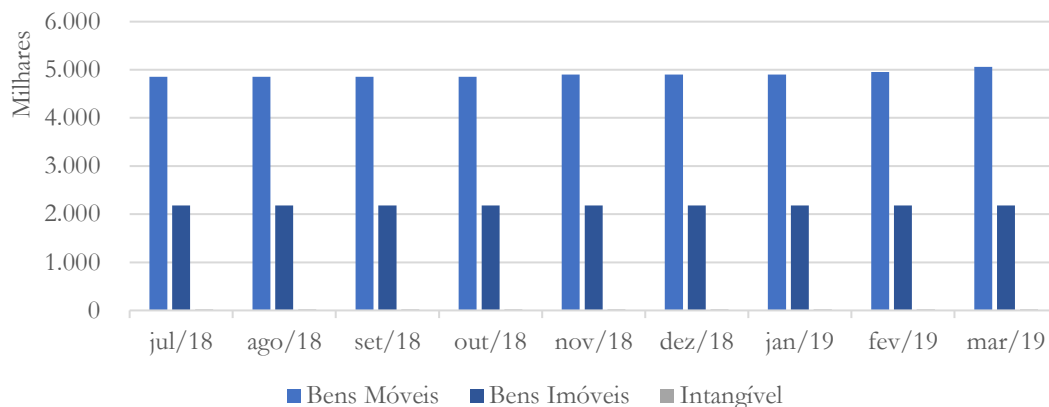
R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

Gráfico 12 - Imobilizado



A conta imobilizado³ registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

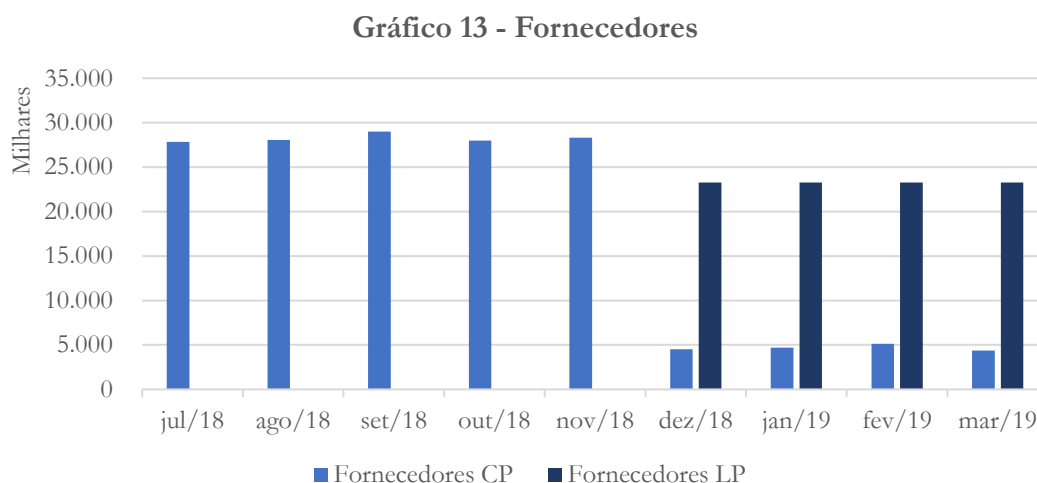
Novembro 2018: A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

³ Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

Agosto 2018: O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

3.2.5. Fornecedores



A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

Fevereiro 2019: A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirográfiros como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.

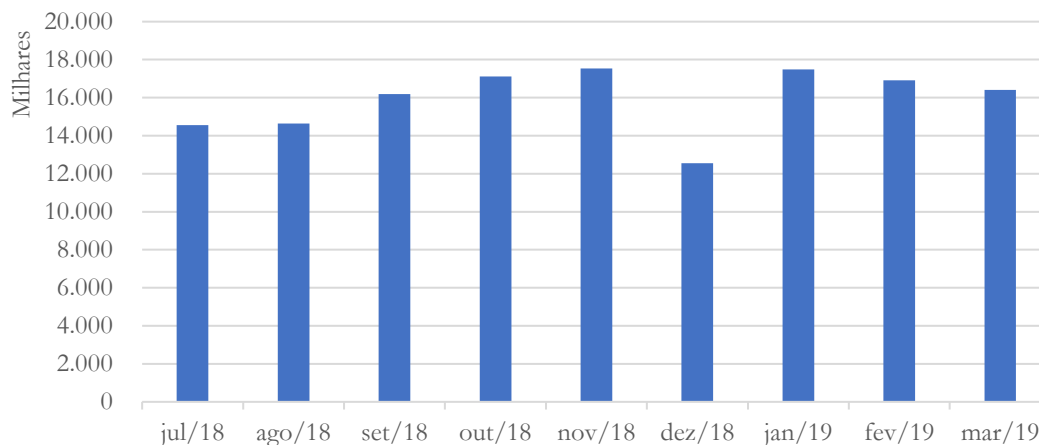
Novembro 2018: A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

Outubro 2018: Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

Agosto 2018: A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 14 - Empréstimos e Financiamentos



A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento⁴.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

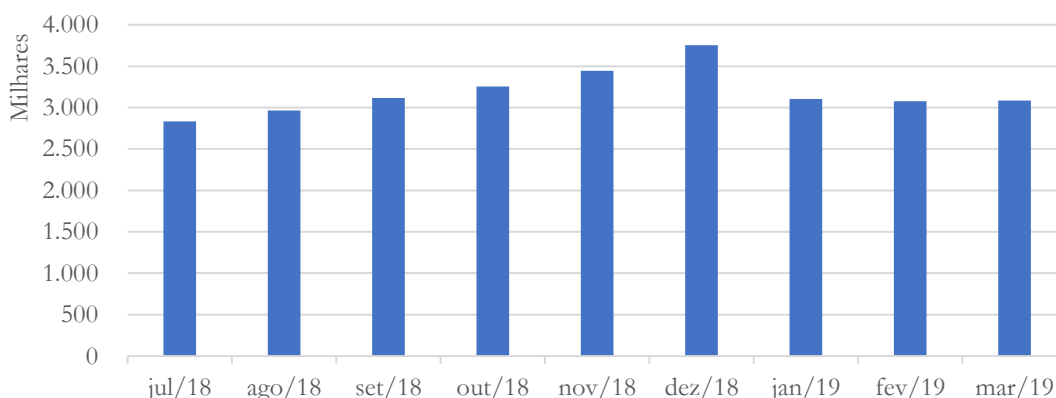
⁴ Constará no proximo relatório.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 15 - Obrigações Trabalhistas



A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

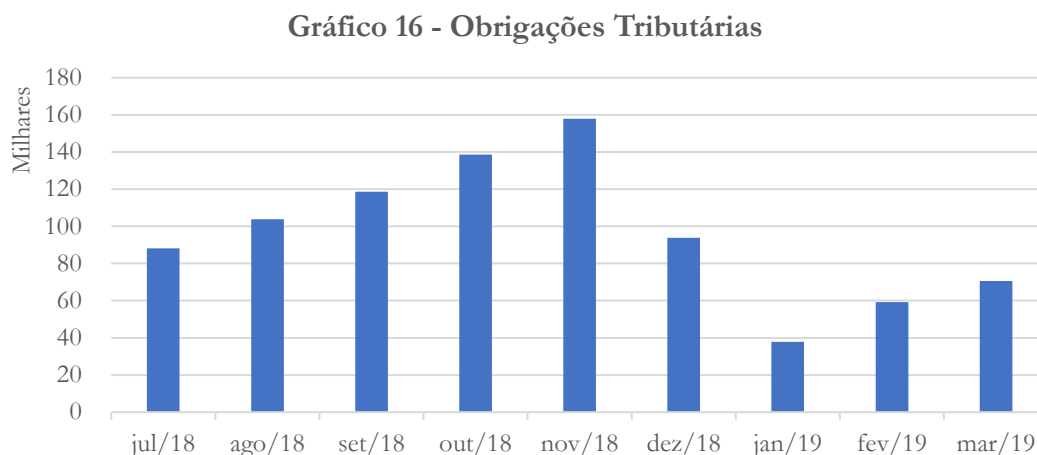
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pede-se a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

3.2.8. Obrigações Tributárias



As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

O motivo da redução é o IRRF s/ salário compensado com crédito de PIS e COFINS.

Novembro 2018: Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

Agosto 2018: A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

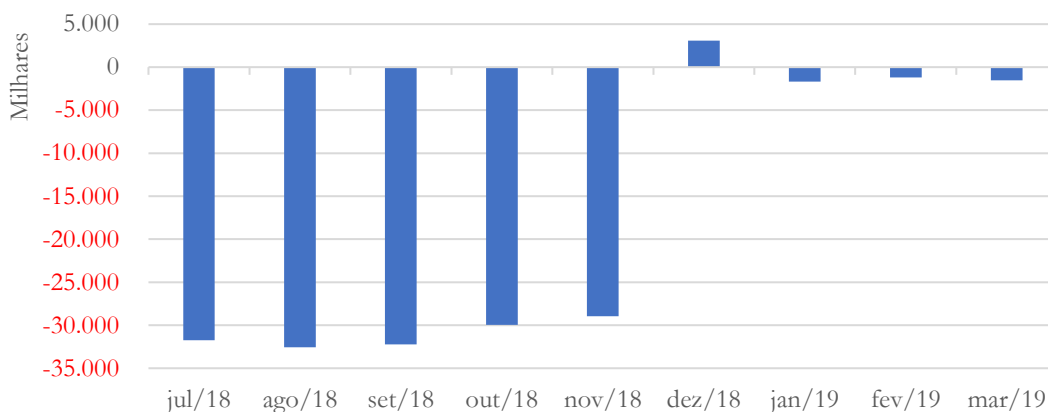
Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 17 - Capital de Giro



O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

Dezembro 2018: A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Visitas

Dentre as atividades ordinárias desempenhadas por essa administração judicial está a visita periódica aos estabelecimentos da recuperanda.

CAMPINAS | T. 19 3291-0909

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

SÃO PAULO | T. 11 3285-0996

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

www.r4cempresarial.com.br

Essa atividade é relevante na medida em que permite a constatação da existência de atividade produtiva, de operação regular, de mão de obra, enfim, trata-se de uma atividade de constatação de operação, o que, apesar de não ser um elemento determinante para o prosseguimento de um processo de recuperação, é um importantíssimo indicativo da viabilidade da empresa e de seu eventual plano de recuperação, especialmente se prevista a manutenção da atividade como requisito para a superação da crise.

Foram realizadas inspeções no estabelecimento da recuperanda nos meses de julho, setembro de 2018. Nessa ocasião, constatou-se que a empresa está em plena operação, apesar da natural dificuldade decorrente do processo em curso, com atividade em funcionamento, mão de obra alocada e atuante, movimentação de pessoas e de bens, enfim, há indícios relevantes e constatáveis de operação regular.

Em janeiro de 2019 realizamos uma nova visita não agendada e verificamos que a empresa além de estar em pleno funcionamento, está com ritmo de produção vigoroso e robusto, contando com mão de obra atuante.

Obviamente que a constatação de funcionamento não mede de forma peremptória o volume da operação, salvo quanto absolutamente irrelevante o cenário encontrado, o que não é minimamente o caso em tela.

6. Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	29.075.759,30
ATIVO CIRCULANTE	25.461.590,32
DISPONÍVEL	78.596,90
CAIXA	12.380,24
BANCOS CONTA MOVIMENTO	50.466,78
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	15.749,88
CLIENTES	19.668.328,23
DUPLICATAS A RECEBER	19.668.328,23
OUTROS CRÉDITOS	5.007.131,10
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	119.231,98
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	174.358,56
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.569.491,76
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.144.048,80
ESTOQUES	707.534,09
MATERIAL DE EMBALAGEM	207.850,33
PRODUTOS ACABADOS	499.683,76
NÃO CIRCULANTE	3.614.168,98
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.281,32
DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32
IMOBILIZADO	3.556.108,85
BENS IMÓVEIS	2.179.113,64
BENS MÓVEIS	5.062.203,98
(-)DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	(3.685.208,77)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	29.075.759,30
PASSIVO CIRCULANTE	26.994.482,77
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	10.274.194,30
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	10.274.194,30
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91
TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91
FORNECEDORES	4.369.331,22
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	4.369.331,22
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	70.584,98
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	70.584,98
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.084.021,31
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	891.463,81
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.192.557,50
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.122.076,46
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	680.188,45
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	428.615,00
PROVISÕES	1.937.970,59
OUTRAS PROVISÕES	1.937.970,59
NÃO CIRCULANTE	56.838.171,57
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.561.214,86
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.548.125,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(54.756.895,04)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(58.774.782,58)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.535.364,02)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	760.581,44
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	1.782.037,54
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.782.037,54

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/03/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 29.075.759,30 (vinte e nove milhões e setenta e cinco mil setecentos e cinquenta e nove reais e trinta centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Março de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACÁCIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	13.144.841,94
R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	13.144.841,94
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(1.332.350,53)
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(278.254,37)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(1.054.096,16)
RECEITA LÍQUIDA	11.812.491,41
CPV/CMV	(12.740.148,73)
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(12.740.148,73)
LUCRO BRUTO	(927.657,32)
DESPESAS OPERACIONAIS	(741.042,62)
DESPESAS COM VENDAS	(268.109,93)
DESPESAS COM VENDAS	(268.109,93)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(472.932,69)
DESPESAS COM PESSOAL	(163.971,67)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	(3.272,71)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(4.494,45)
DESPESAS GERAIS	(301.193,86)
RESULTADO FINANCEIRO	(198.271,27)
DESPESAS FINANCEIRAS	(198.598,35)
RECEITAS FINANCEIRAS	327,08
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(78,47)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(78,47)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.536.115,34
RECEITAS DIVERSAS	1.536.115,34
RESULTADO OPERACIONAL	(330.934,34)
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(330.934,34)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(330.934,34)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Março de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACÁCIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	30.519.394,36D	33.163.055,29	34.606.690,35	29.075.759,30D
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	26.980.849,60D	33.045.207,29	34.564.466,57	25.461.590,32D
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	107.278,44D	16.364.811,63	16.393.493,17	78.596,90D
10003	1.1.1.01	CAIXA	13.639,59D	769.883,31	771.142,66	12.380,24D
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	36.045,35D	15.476.472,68	15.462.051,25	50.466,78D
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	57.593,50D	118.455,64	160.299,26	15.749,88D
12000	1.1.2	CLIENTES	20.362.232,35D	13.161.892,70	13.855.796,82	19.668.328,23D
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	20.362.232,35D	13.161.892,70	13.855.796,82	19.668.328,23D
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	5.281.272,07D	3.518.502,96	3.792.643,93	5.007.131,10D
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	66.838,77D	60.727,61	8.334,40	119.231,98D
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	122.703,99D	362.608,44	310.953,87	174.358,56D
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.478.960,34D	90.532,02	0,60	2.569.491,76D
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.612.768,97D	3.004.634,89	3.473.355,06	2.144.048,80D
14500	1.1.5	ESTOQUES	1.230.066,74D	0,00	522.532,65	707.534,09D
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	220.048,70D	0,00	12.198,37	207.850,33D
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	1.010.018,04D	0,00	510.334,28	499.683,76D
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	3.538.544,76D	117.848,00	42.223,78	3.614.168,98D
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.281,32D	0,00	0,00	36.281,32D
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32D	0,00	0,00	36.281,32D
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	3.480.484,63D	117.848,00	42.223,78	3.556.108,85D
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.179.113,64D	0,00	0,00	2.179.113,64D
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	4.954.387,98D	117.848,00	10.032,00	5.062.203,98D
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIACIONES ACUMULADAS	3.653.016,99C	0,00	32.191,78	3.685.208,77C
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81D	0,00	0,00	21.778,81D
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81D	0,00	0,00	21.778,81D

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	30.519.394,36C	29.279.513,13	28.166.812,41	29.406.693,64C
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	28.179.774,59C	29.249.445,53	28.064.153,71	26.994.482,77C
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	10.772.070,05C	12.038.642,16	11.540.766,41	10.274.194,30C
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	10.772.070,05C	12.038.642,16	11.540.766,41	10.274.194,30C
21300	2.1.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91C	0,00	0,00	6.136.303,91C
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91C	0,00	0,00	6.136.303,91C
22000	2.1.5	FORNECEDORES	5.114.331,62C	12.123.198,32	11.378.197,92	4.369.331,22C
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	5.114.331,62C	12.123.198,32	11.378.197,92	4.369.331,22C
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	59.192,53C	1.610.496,72	1.621.889,17	70.584,98C
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	59.192,53C	1.610.496,72	1.621.889,17	70.584,98C
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.075.677,76C	1.253.139,24	1.261.482,79	3.084.021,31C
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	870.840,04C	899.761,63	920.385,40	891.463,81C
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.204.837,72C	353.377,61	341.097,39	2.192.557,50C
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.180.509,35C	382.279,72	323.846,83	1.122.076,46C
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01C	0,00	0,00	13.273,01C
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	695.759,84C	339.418,22	323.846,83	680.188,45C
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	471.476,50C	42.861,50	0,00	428.615,00C
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.841.689,37C	1.841.689,37	1.937.970,59	1.937.970,59C
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.841.689,37C	1.841.689,37	1.937.970,59	1.937.970,59C
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	56.868.239,17C	30.067,60	0,00	56.838.171,57C
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71C	0,00	0,00	23.276.956,71C
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71C	0,00	0,00	23.276.956,71C
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.591.282,46C	30.067,60	0,00	33.561.214,86C
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70C	0,00	0,00	18.013.089,70C
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.578.192,76C	30.067,60	0,00	15.548.125,16C
27100	2.6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.528.619,40D	0,00	102.658,70	54.425.960,70D
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00C	0,00	0,00	2.235.850,00C
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00C	0,00	0,00	2.235.850,00C
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	58.443.848,24D	0,00	0,00	58.443.848,24D
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	59.535.364,02D	0,00	0,00	59.535.364,02D
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.091.515,78C	0,00	0,00	1.091.515,78C
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	1.679.378,84C	0,00	102.658,70	1.782.037,54C
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.679.378,84C	0,00	102.658,70	1.782.037,54C

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	14.428.117,29	1.687.968,56	12.740.148,73D
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	13.905.584,64	1.687.968,56	12.217.616,08D
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	13.559.454,78	1.659.983,20	11.899.471,58D
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	10.375.618,78	9.903,81	10.365.714,97D
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.859.601,17	1.620.567,55	1.239.033,62D
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	324.234,83	29.511,84	294.722,99D
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	346.129,86	27.985,36	318.144,50D
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	128.158,53	12.084,86	116.073,67D
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00D
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	169.778,62	15.416,83	154.361,79D
32600	3.1.2.07	DEPRECIÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	24.235,41	0,00	24.235,41D
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	19.157,30	483,67	18.673,63D
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	522.532,65	0,00	522.532,65D
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	522.532,65	0,00	522.532,65D
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	522.532,65	0,00	522.532,65D

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.246.863,49	307.144,05	939.719,44D
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.246.863,49	307.144,05	939.719,44D
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	292.919,88	24.809,95	268.109,93D
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	24.704,06	0,00	24.704,06D
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	268.215,82	24.809,95	243.405,87D
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	953.943,61	282.334,10	671.609,51D
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	446.213,37	282.241,70	163.971,67D
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	3.272,71	0,00	3.272,71D
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	4.494,45	0,00	4.494,45D
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	301.286,26	92,40	301.193,86D
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	198.598,35	0,00	198.598,35D
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	78,47	0,00	78,47D

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.351.500,50	14.700.434,33	13.348.933,83C
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.351.500,50	14.700.434,33	13.348.933,83C
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	13.144.841,94	13.144.841,94C
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	13.144.841,94	13.144.841,94C
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.351.500,50	19.149,97	1.332.350,53D
51100	5.1.2.01	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	278.254,37	0,00	278.254,37D
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.073.246,13	19.149,97	1.054.096,16D
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	327,08	327,08C
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	327,08	327,08C
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	1.536.115,34	1.536.115,34C
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	1.536.115,34	1.536.115,34C

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO	30.519.394,36D	33.163.055,29	34.606.690,35	29.075.759,30D
PASSIVO	30.519.394,36C	29.279.513,13	28.166.812,41	29.406.693,64C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	14.428.117,29	1.687.968,56	12.740.148,73D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.246.863,49	307.144,05	939.719,44D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	1.351.500,50	14.700.434,33	13.348.933,83C
CONTAS DEVEDORAS	30.519.394,36D	48.838.036,07	36.601.802,96	42.755.627,47D
CONTAS CREDORAS	30.519.394,36C	30.631.013,63	42.867.246,74	42.755.627,47C
RESULTADO DO MES	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACÁCIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49